



INDICADORES SOCIOECONÔMICOS NACIONAIS

Setembro, 2024

Brasília - DF, 02 de setembro de 2024



SEBRAE



Todos os direitos reservados

A reprodução não autorizada desta publicação, no todo ou em parte, constitui violação aos direitos autorais (Lei nº 9.610).

Serviço Brasileiro de Apoio às Micro e Pequenas Empresas – SEBRAE

Unidade de Gestão Estratégica e Inteligência

SGAS 605 – Conjunto A – Asa Sul – Brasília/DF – CEP 70200-904

Tel.: 55 61 3348-7180

Site: www.sebrae.com.br

CONSELHO DELIBERATIVO NACIONAL

Presidente

José Zeferino Pedrozo

DIRETORIA EXECUTIVA

Diretor-Presidente

Décio Nery de Lima

Diretor Técnico

Bruno Quick Lourenço de Lima

Diretor de Administração e Finanças

Margarete Coelho

Gerente da Unidade de Estratégia e Transformação

André Silva Spínola

Gerente Adjunto da Unidade de Estratégia e Transformação

Aretha Alexandra Pedroso Guimaraes Trindade Zarlenga

Coordenador do Núcleo de Pesquisa e Gestão do Conhecimento

Kennyston Costa Lago

Equipe Técnica

Felipe Marcel Neves

Denis Pedro Nunes

Shayane dos Santos Cordeiro



CALENDÁRIO DE ATUALIZAÇÕES DOS INDICADORES

Os indicadores socioeconômicos são essenciais para análises e tomadas de decisão em diversos setores, pois refletem a saúde econômica e as tendências de mercado. A partir de agora, publicaremos um boletim único no quinto dia útil após o encerramento do mês vigente (por exemplo, o boletim de outubro será publicado no quinto dia útil de novembro). Esta programação visa garantir que as análises reflitam as informações mais recentes disponíveis. Os boletins geralmente abrangem os dados divulgados referentes ao mês anterior e ao atual. Por exemplo, o boletim deste mês inclui dados de agosto e setembro. Abaixo, seguem as datas previstas para a divulgação de cada indicador futuramente.

Quadro 1 – Datas de atualizações previstas dos indicadores e seus períodos de referência.

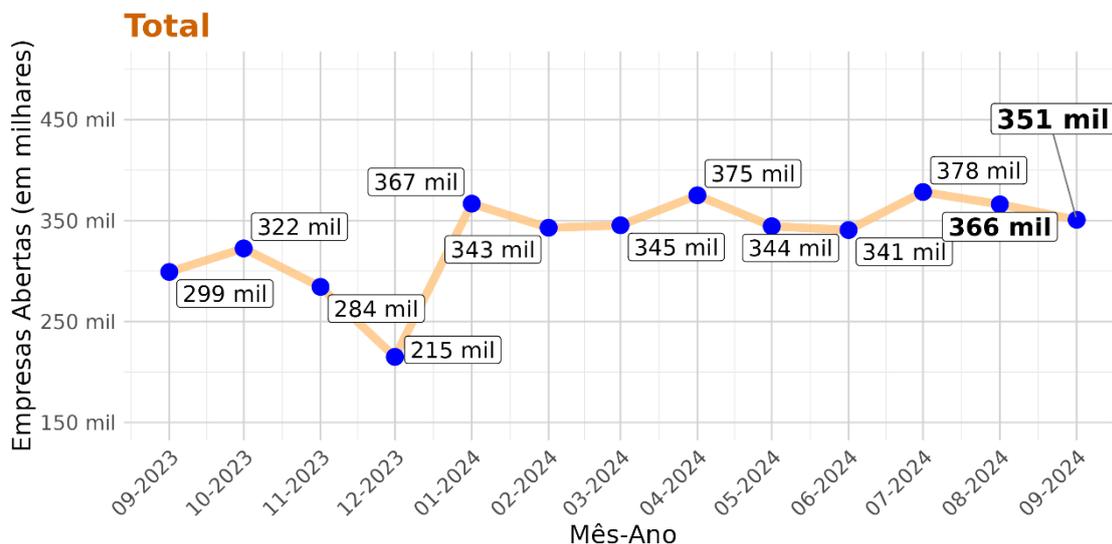
| | | |
|------------------------------------------|-------|-------------------|
| Abertura de Pequenos Negócios | 05/10 | Outubro 2024 |
| Índices de confiança | | |
| <i>Índice de confiança empresarial</i> | 02/10 | Outubro 2024 |
| <i>Índice de confiança do consumidor</i> | 24/11 | Outubro 2024 |
| <i>Índice de confiança - MPE</i> | 20/10 | Setembro 2024 |
| Mercado de Trabalho | | |
| <i>Análise do CAGED</i> | 11/11 | Setembro 2024 |
| <i>Taxa de desocupação (desemprego)</i> | 29/10 | Setembro 2024 |
| Inflação | | |
| <i>IPCA</i> | 11/10 | Outubro 2024 |
| <i>INPC</i> | 11/10 | Outubro 2024 |
| <i>IGPM</i> | 27/10 | Outubro 2024 |
| Taxa de juros | | |
| Taxa SELIC | 19/10 | Outubro 2024 |
| Balança comercial | 04/10 | Setembro 2024 |
| PIB | 15/11 | 3º Trimestre 2024 |

Fonte: elaboração própria de acordo com as divulgações das bases oficiais de dados.

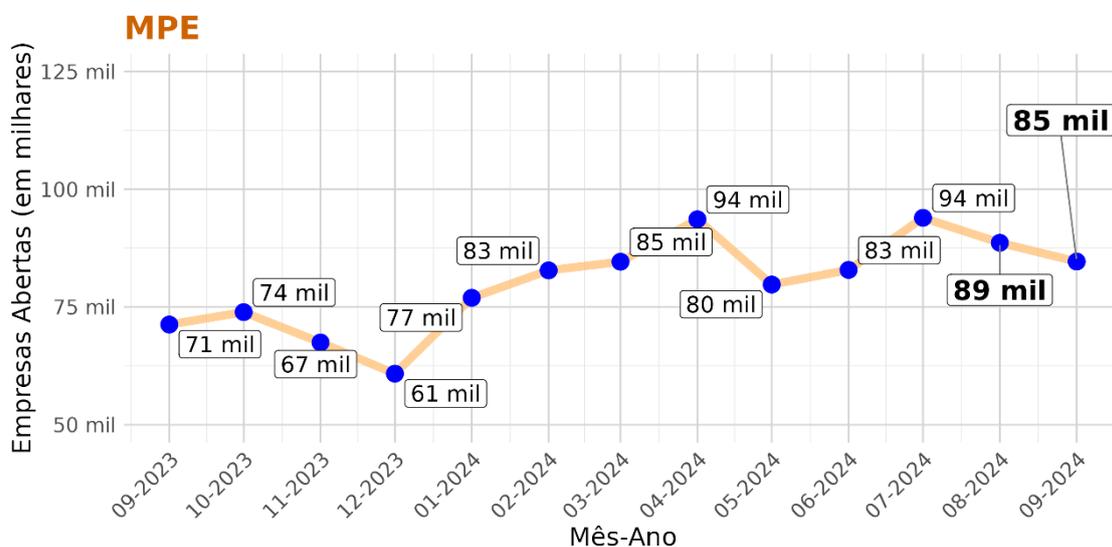
Nas próximas páginas, o boletim apresenta os dados atualizados de todos os indicadores listados na tabela, incorporando as informações disponíveis até a data de sua publicação. Incluímos gráficos das séries históricas e uma análise textual breve, focando nos dados mais recentes. No final do documento, se encontra um glossário que explica de forma resumida o conceito de cada indicador.

ABERTURA DE EMPRESAS (PEQUENOS NEGÓCIOS)

- Em setembro de 2024, foram abertas 351 mil novas empresas, um desempenho abaixo das 366 mil registradas em agosto. No entanto, o número de novas empresas superou o de setembro de 2023, quando foram abertas 299 mil. Entre as MPE, o cenário foi semelhante: em setembro de 2024, foram registradas 85 mil novas MPE, levemente acima das 71 mil abertas em setembro de 2023.



Fonte: Receita Federal do Brasil (RFB).

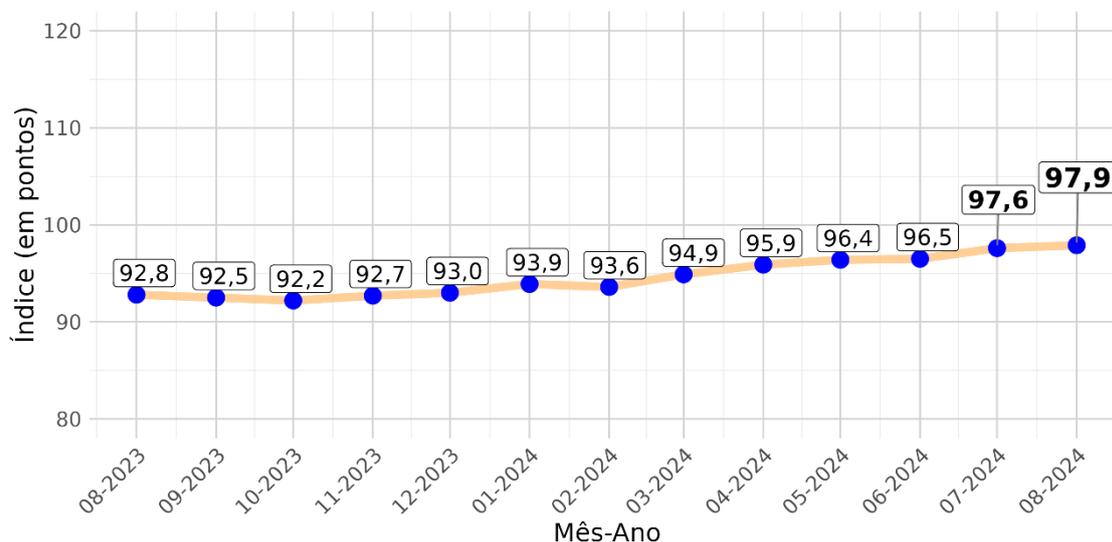


Fonte: Receita Federal do Brasil (RFB).

ÍNDICES DE CONFIANÇA

Índice de Confiança Empresarial - ICE

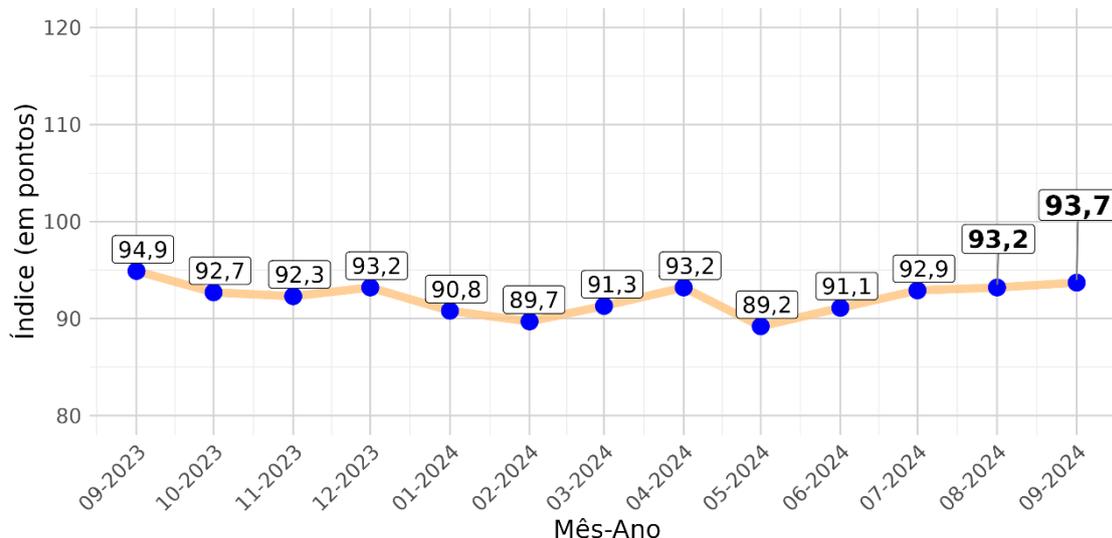
- O índice **pontuou 97,9 em agosto de 2024**, evidenciando um **crescimento de 5,1 pontos percentuais em relação a agosto de 2023**; o valor também é superior a julho de 2024 (0,3 pontos percentuais).



Fontes: FGV (Fundação Getúlio Vargas)

Índice de Confiança do Consumidor - ICC

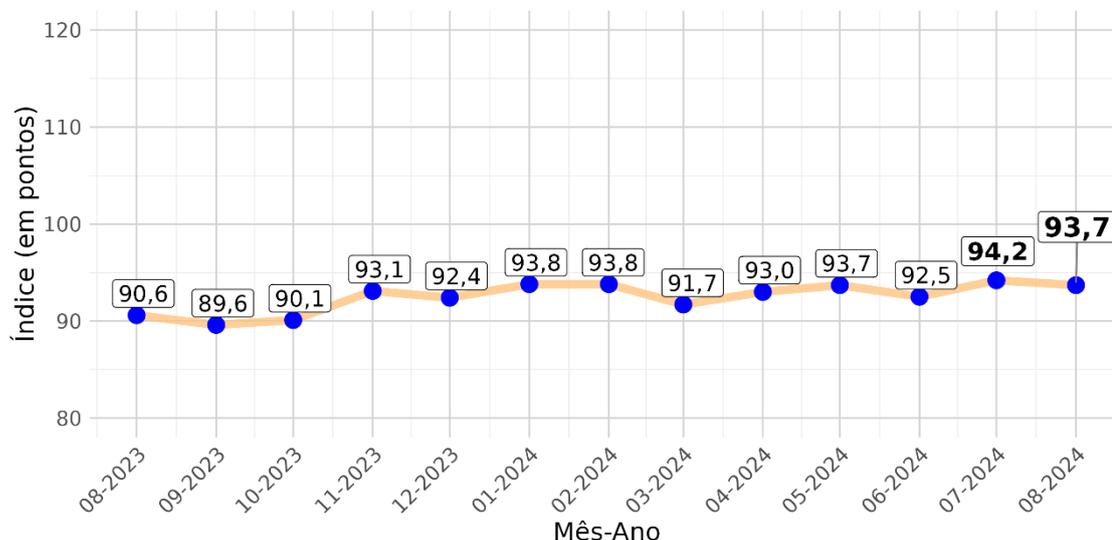
- O ICC registrou **93,7 pontos em setembro de 2024**, ocorrendo um aumento de 1,9 pontos percentuais comparado a agosto de 2024. E uma **pequena diminuição de 1,2 pontos percentuais em relação a setembro de 2023**, que foi de **94,9**, indicando uma convergência dos valores.



Fontes: FGV (Fundação Getúlio Vargas)

Índice de Confiança do MPE - ICMPE

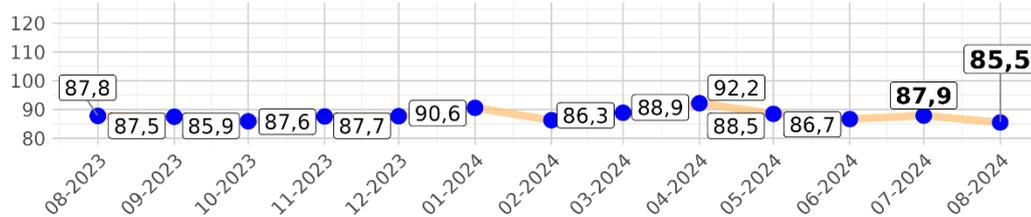
- Em agosto de 2024 o índice atingiu 93,7, e em relação a julho de 2024, houve queda de 0,5 pontos percentuais. Se comparado a agosto de 2023, aumento de 3,1 pontos percentuais.



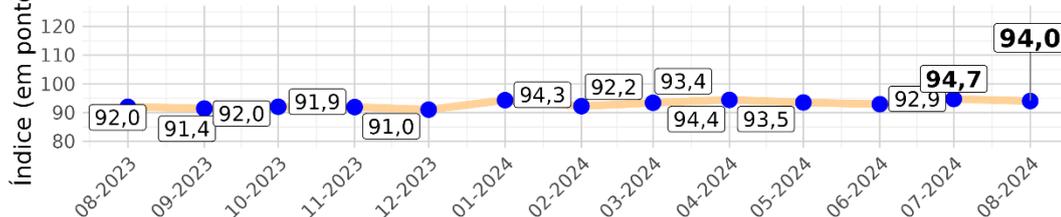
Fontes: FGV (Fundação Getúlio Vargas) & equipe UGE Sebrae-NA.

Considerando o índice desagregado, todos os valores de agosto de 2024 possuem uma ligeira queda na confiança em relação a julho de 2024. ICS e ICI possuem valores maiores em comparação com agosto de 2023.

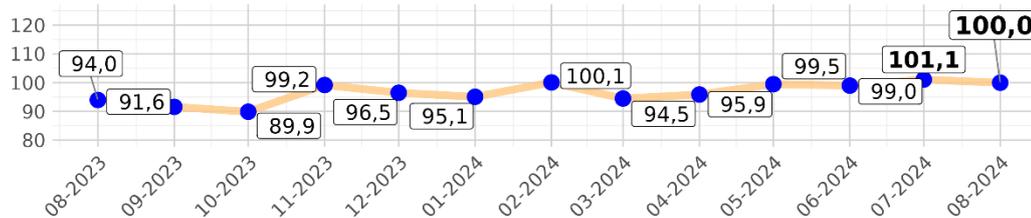
Índice de Confiança do Comércio (ICOM)



Índice de Confiança dos Serviços (ICS)



Índice de Confiança da Indústria (ICI)

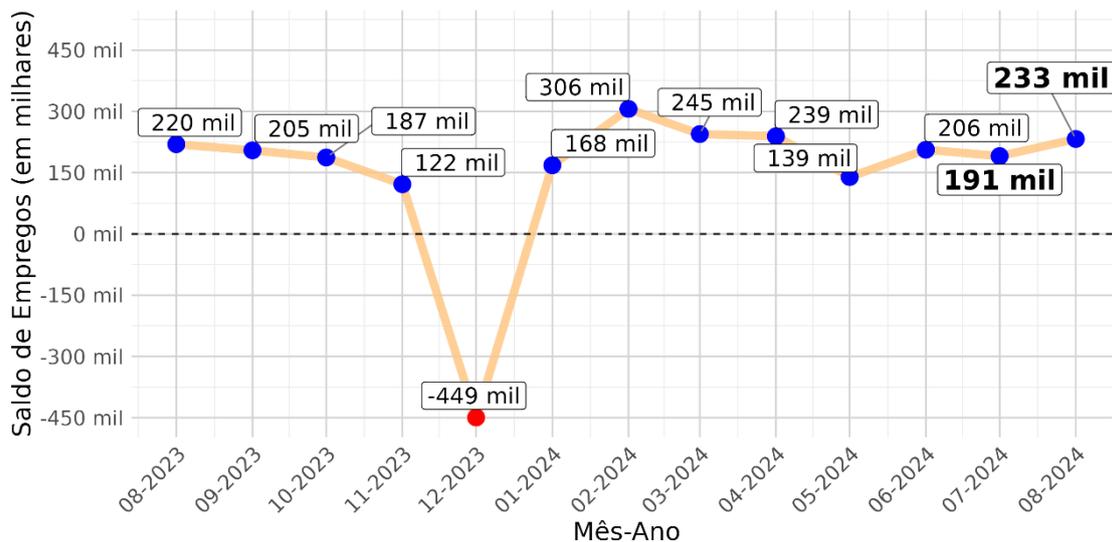


Fontes: FGV (Fundação Getúlio Vargas) & equipe UGE Sebrae-NA.

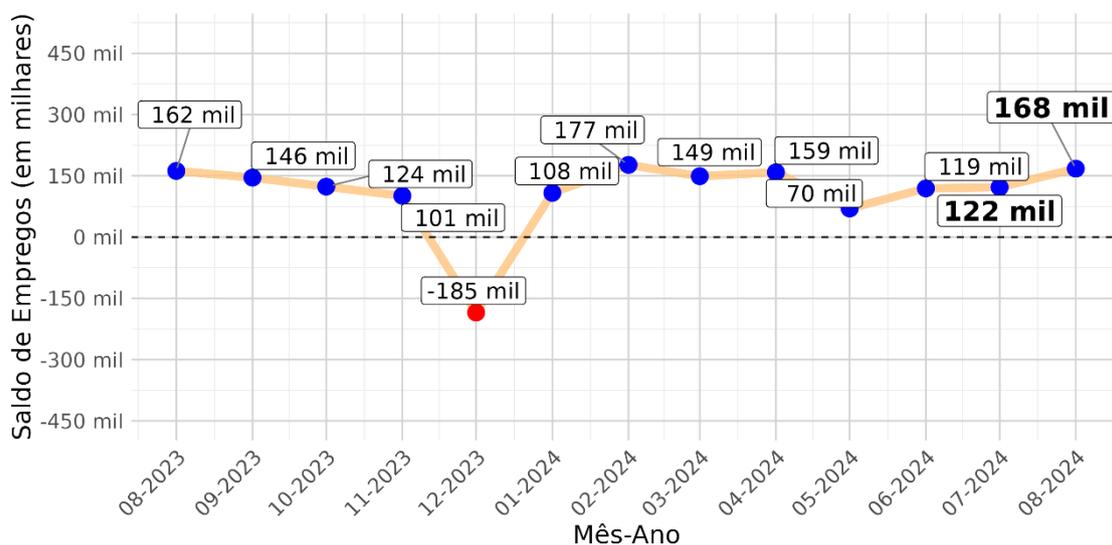
MERCADO DE TRABALHO

Análise do CAGED

- Janeiro de 2024 marcou uma recuperação robusta do emprego formal¹, assim como os meses subsequentes, com valores de agosto maiores que julho. **Agosto de 2024 teve valores maiores comparados se comparados a agosto de 2023, gerando 233 mil vagas, incluindo 168 mil em MPE.**



Fontes: MTE (Ministério da Economia e do Trabalho) & relatório de análise do CAGED do Sebrae Nacional.

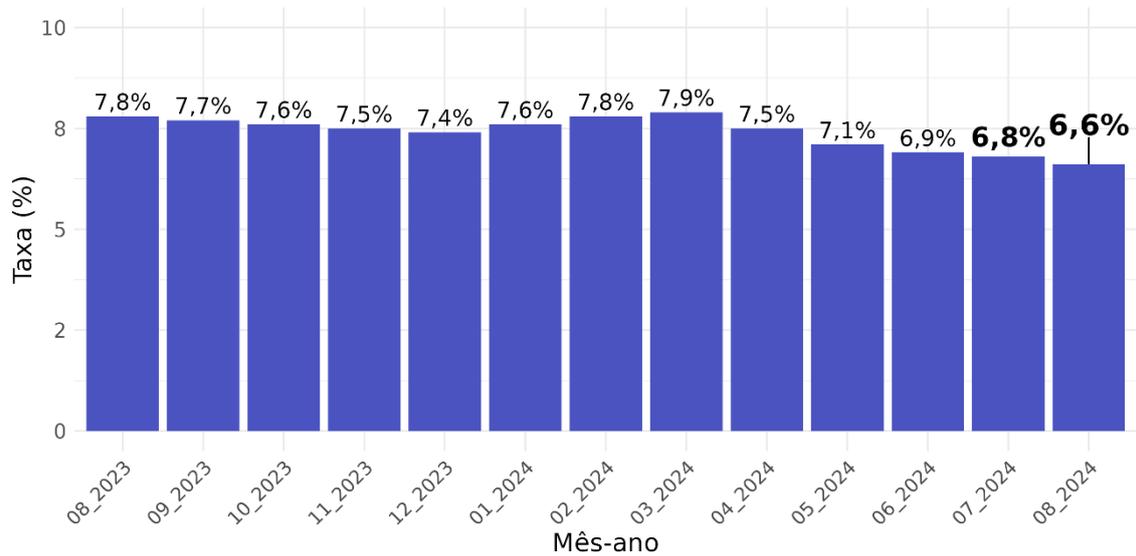


Fontes: MTE (Ministério da Economia e do Trabalho) & relatório de análise do CAGED do Sebrae Nacional.

¹O pior desempenho em dezembro se deve à sazonalidade da economia, que experimenta um pico de contratações entre setembro e novembro para atender às demandas de final de ano, especialmente nos setores de Serviços, Comércio e Indústria. Após esse período de aumento de empregos, em dezembro, as empresas tendem a demitir, eliminando as vagas temporárias criadas anteriormente.

Taxa de desocupação

- A taxa de desocupação (desemprego) no Brasil vem apresentando tendência de queda até o final de 2023. Com leve aumento em 2024, mas **em abril houve redução da taxa, o que persistiu nos últimos meses, chegando a 6,6% em agosto de 2024, uma redução de 1,2 pontos percentuais de agosto de 2023 (7,8%), para agosto de 2024 (6,6%).**

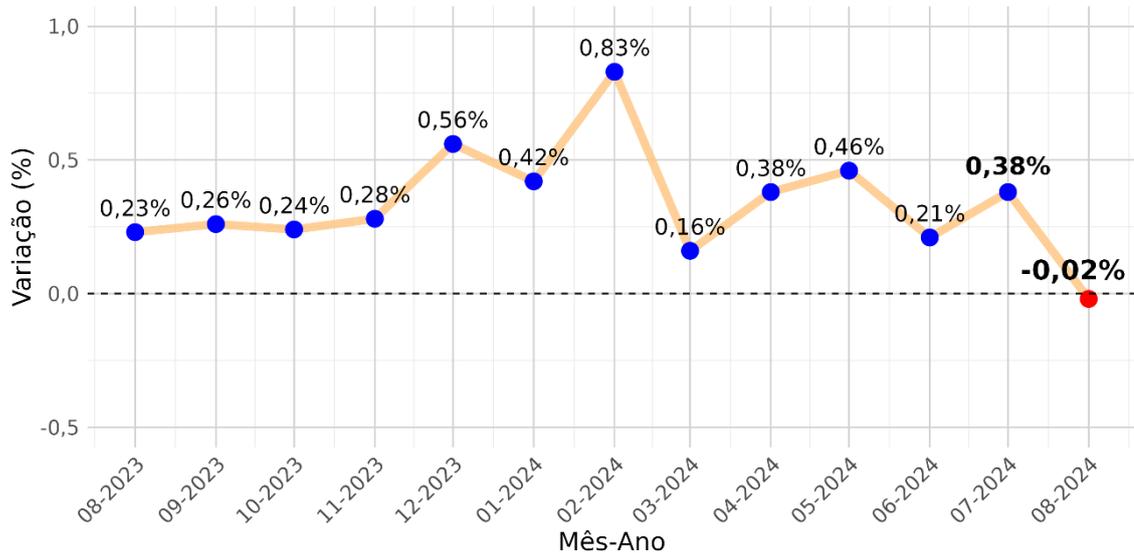


Fonte: IBGE (Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística).

INFLAÇÃO

IPCA – Variação mensal

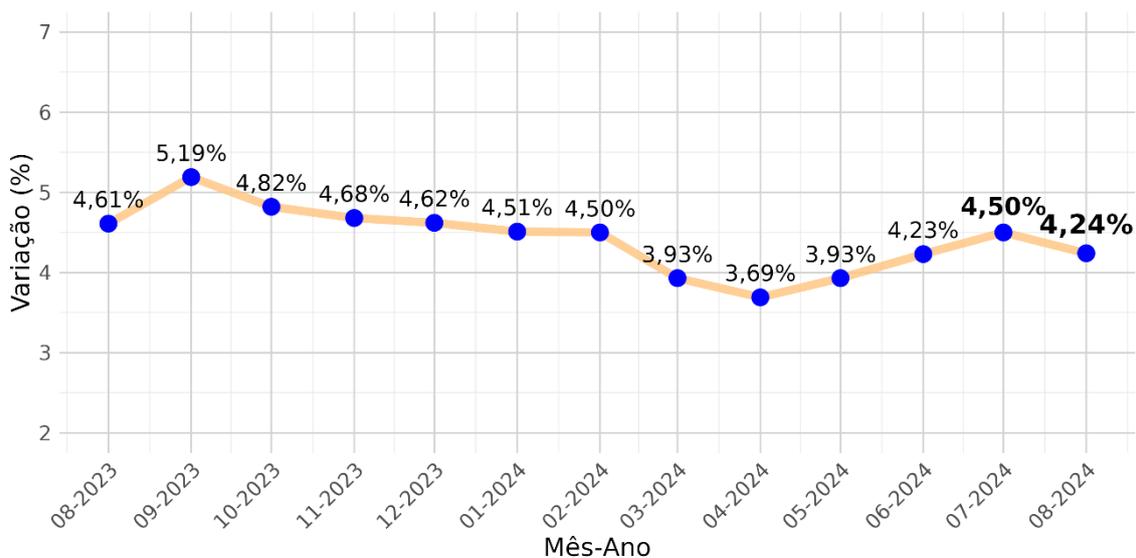
- O IPCA de 2024 começou com alta de 0,83% em fevereiro, seguida por uma redução para 0,16% em março. Os valores oscilaram e em **agosto de 2024 registrou uma queda com valor negativo de -0,02%**, sendo o menor do ano, e menor que em agosto de 2023.



Fonte: IBGE (Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística). Valores acima de zero indicam inflação (pontos azuis), enquanto valores abaixo de zero indicam deflação (pontos vermelhos).

IPCA – variação acumulada em 12 meses

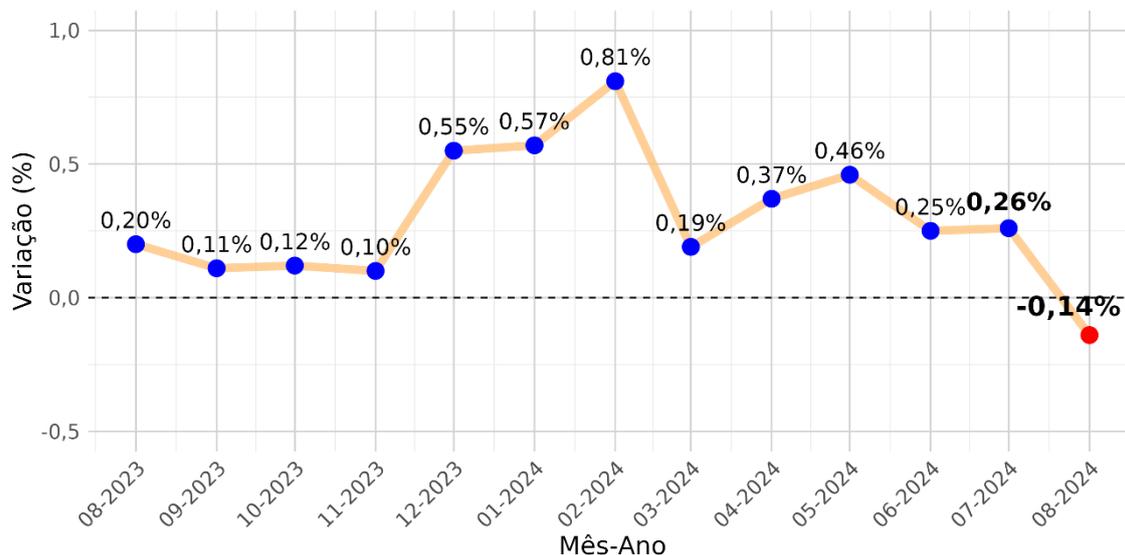
- Tendência de queda desde setembro de 2023, com **leve aumento a partir de maio de 2024, chegando a 4,50% em julho, e diminuindo em 4,24% em agosto de 2024.**



Fonte: IBGE (Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística).

INPC – variação mensal

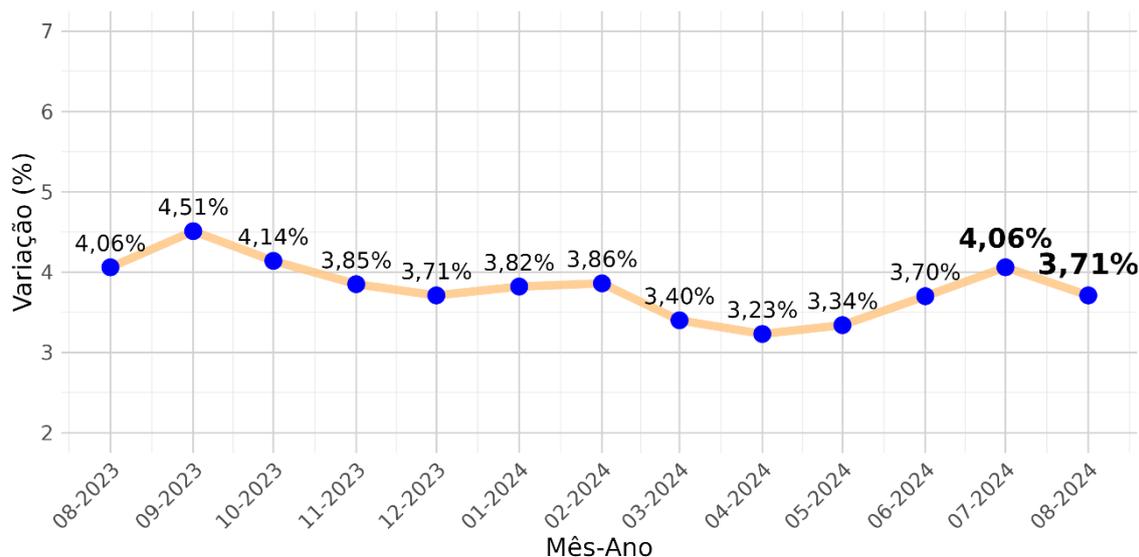
- Em 2023, o INPC experimentou desaceleração contínua, depois de um aumento considerável em fevereiro de 2024 (0,81%), e queda para 0,19% em março do mesmo ano, houve flutuações e o último valor registrado, **agosto de 2024, apresenta uma variação negativa de -0,14%, valor menor do que o de julho (0,26%) e do que agosto de 2023 (0,20%).**



Fonte: IBGE (Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística). Valores acima de zero indicam inflação (pontos azuis), enquanto valores abaixo de zero indicam deflação (pontos vermelhos).

INPC – variação acumulada em 12 meses

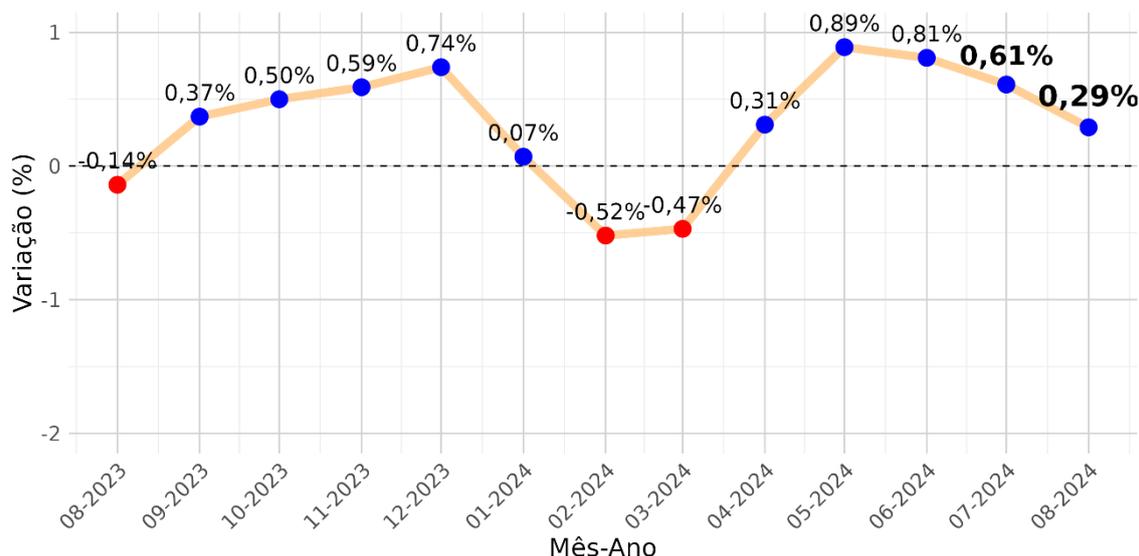
- Até fevereiro de 2024, subiu 3,86%, com leve recuo nos últimos meses, e aumento em julho de 2024 com valor de 4,06%, mas que em agosto já recuou para 3,71%.



Fonte: IBGE (Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística).

IGP-M – variação mensal

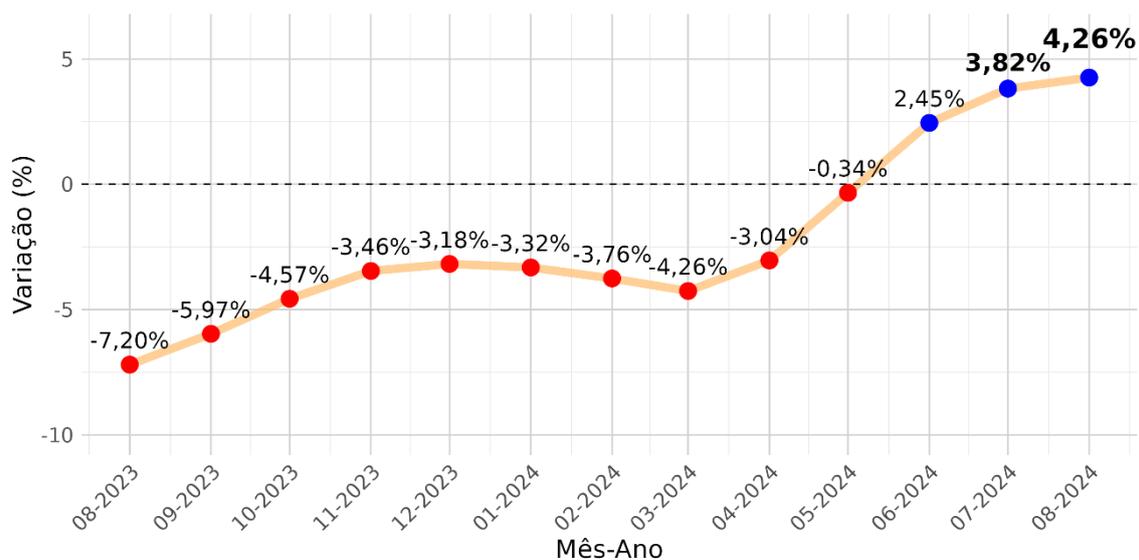
- Em 2023, o índice estava baixo até agosto (-0,14%), seguido de recuperação no segundo semestre, fechando dezembro com 0,74%. Registrou deflação em fevereiro (-0,52%) e março (-0,47%) de 2024, com recuperação a partir de abril, chegando em 0,81% em junho de 2024, atualmente registra queda, com valor de 0,29% em agosto, tinha valor de -0,14 em agosto de 2023.



Fonte: FGV (Fundação Getúlio Vargas). Valores acima de zero indicam inflação (pontos azuis), enquanto valores abaixo de zero indicam deflação (pontos vermelhos).

IGP-M – variação acumulada em 12 meses

- O IGP-M acumulado colecionava desinflações, chegando a -4,26% no acumulado de março de 2024 e -0,34% no de maio de 2024 frente aos mesmos meses de 2023. Porém, em junho ocorreu aumento de 2,45%, que em agosto de 2024 chega a 4,26%.

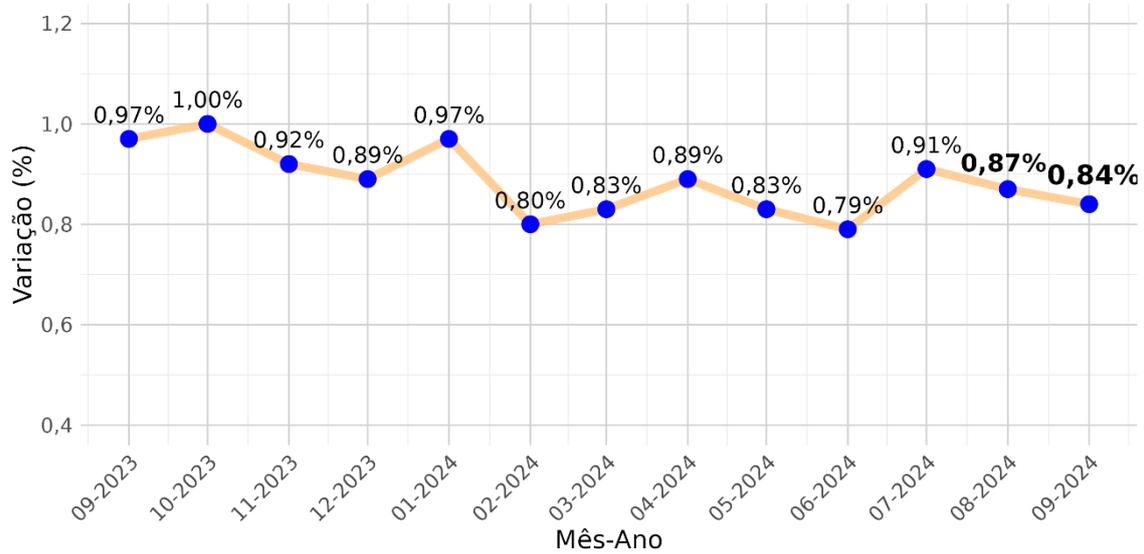


Fonte: FGV (Fundação Getúlio Vargas). Valores acima de zero indicam inflação (pontos azuis), enquanto valores abaixo de zero indicam deflação (pontos vermelhos).

TAXA DE JUROS

Taxa Selic – variação mensal

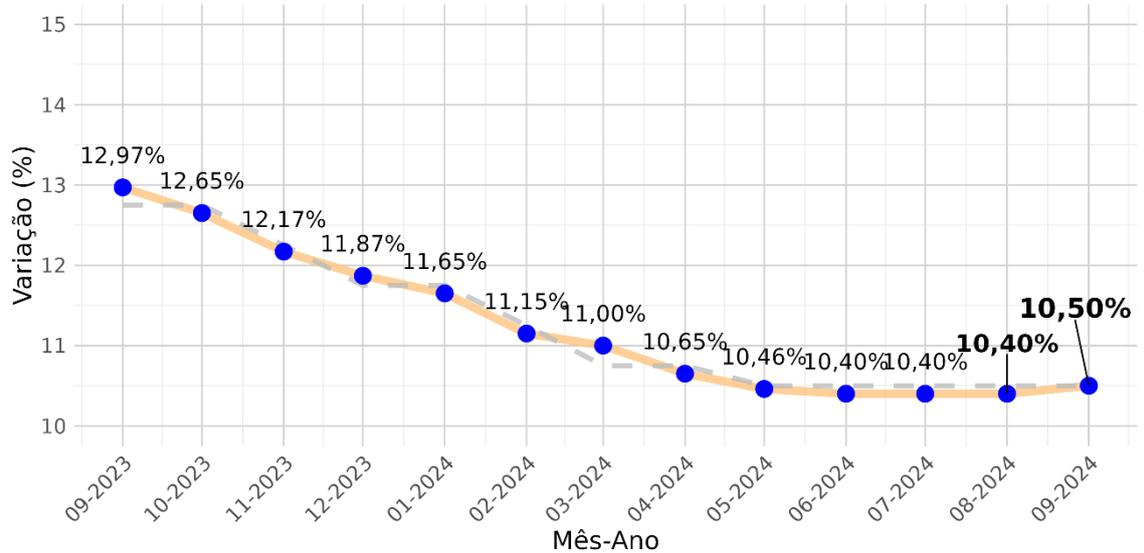
- Em 2023, a taxa Selic terminou o ano em 0,89%. Nos últimos meses, o valor teve poucas oscilações, com leve quedas e tendo um valor de 0,84% em setembro de 2024.



Fonte: Banco Central do Brasil (BCB).

Taxa Selic – evolução anualizada e meta

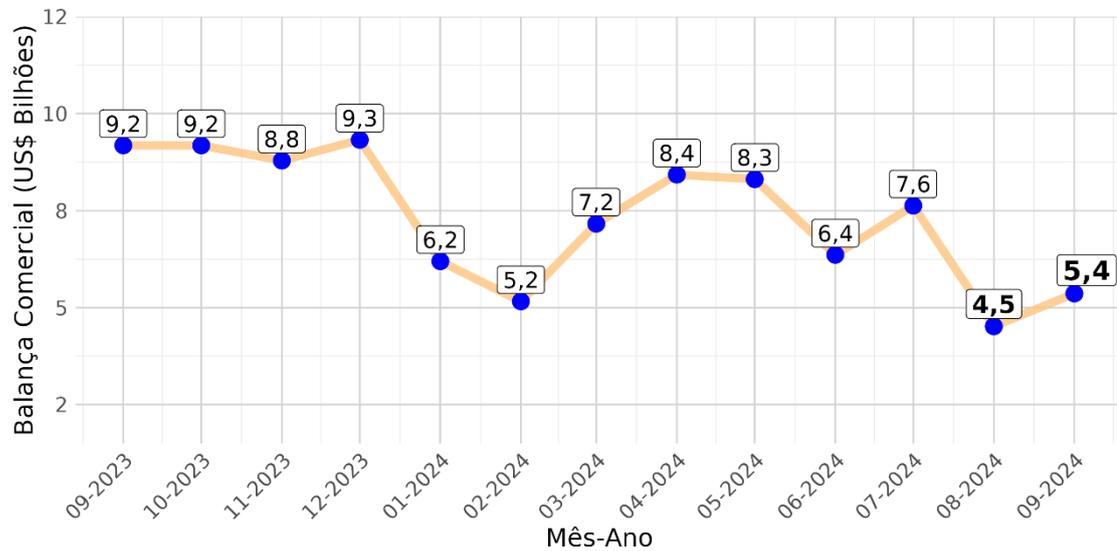
- A taxa Selic acumulada de setembro de 2023 a setembro de 2024 foi de 10,50%, similar e um pouco acima da meta de 10,40%.



Fonte: Banco Central do Brasil (BCB). Os pontos azuis e os valores numéricos indicam a taxa Selic anualizada, considerando 252 dias úteis por ano.

BALANÇA COMERCIAL

- Em setembro de 2024, o superávit comercial atingiu US\$ 5,4 bilhões, um aumento se comparado a agosto de 2024, relativo ao valor de setembro de 2023, houve uma queda de 41% (de US\$ 9,2 bilhões para US\$ 5,4 bilhões).

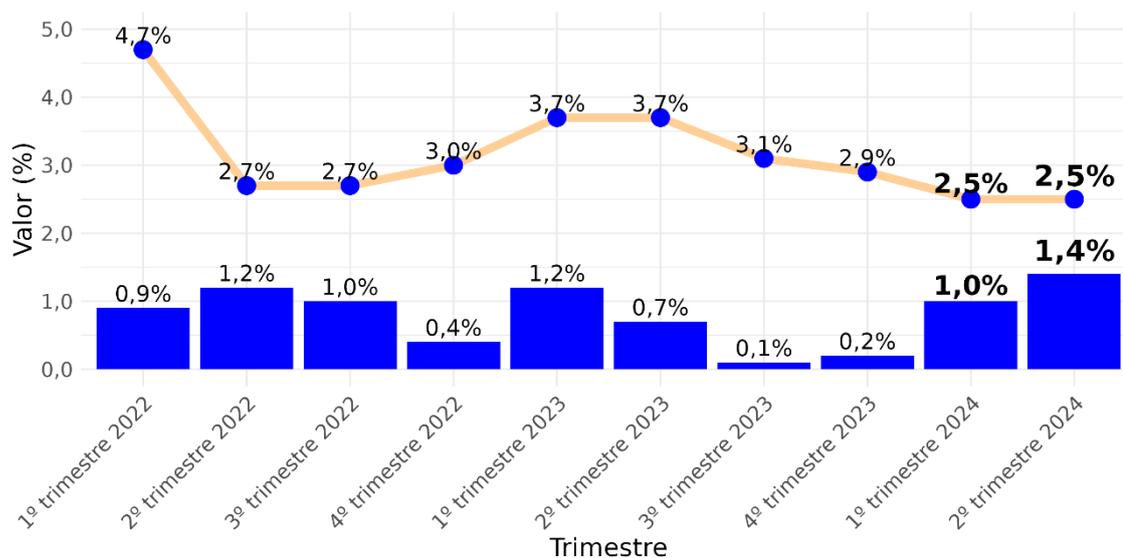


Fonte: Secretaria do Comércio Exterior | MDIC (Ministério do Desenvolvimento, Indústria, Comércio e Serviços).

PIB

PIB – variação acumulada e trimestral

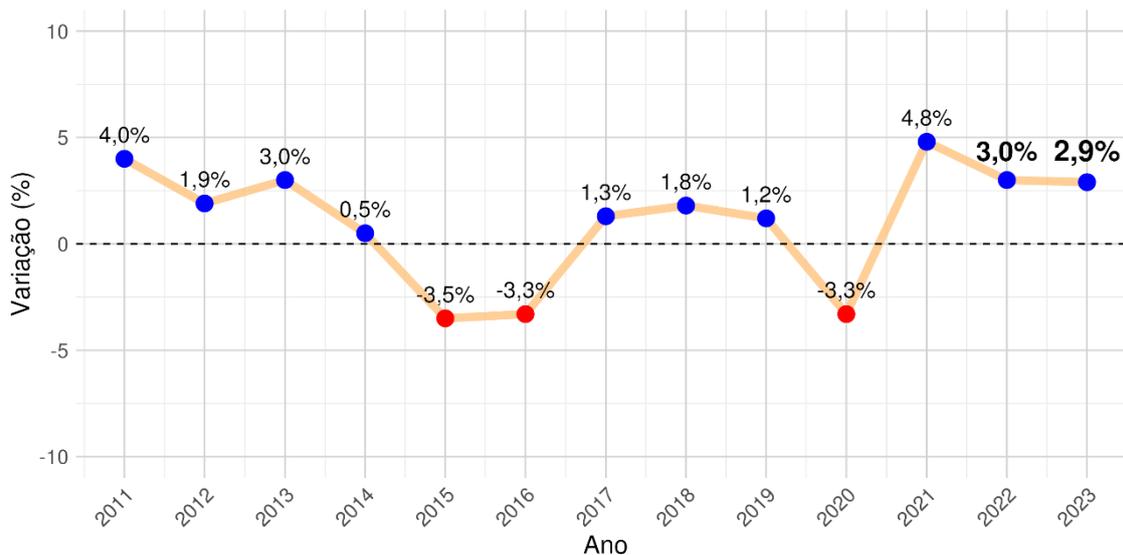
- Em 2022 e 2023, ocorreu crescimento no PIB, com estagnação nos dois últimos trimestres de 2023. Em 2024, o país apresentou um crescimento de 2,5% no 1º e 2º trimestre de 2024, em relação ao mesmo período do ano anterior.



Fonte: IBGE (Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística). A linha indica a variação acumulada em quatro trimestres. As barras representam a variação percentual trimestral.

PIB – variação anual

- Entre 2011 e 2022, o Brasil teve altos e baixos econômicos, com uma recuperação notável a partir de 2016, atingindo um pico em 2021 (4,8%), mas com uma leve queda em 2023 para 2,9% (queda de 1,9 pontos percentuais).



Fonte: IBGE (Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística). Valores acima de zero indicam alta do PIB (pontos azuis), enquanto valores abaixo de zero indicam retração (pontos vermelhos).

GLOSSÁRIO

Abertura de Empresas (Pequenos Negócios)

Retrata a atividade empresarial, refletindo a **quantidade de novos empreendimentos de Pequenos Negócios que começaram suas atividades em cada mês.**

Índices de confiança

As sondagens de tendência são levantamentos estatísticos que têm por finalidade gerar informações relevantes para o **monitoramento da situação corrente e antecipação de eventos futuros da economia.** Os índices de confiança são os indicadores-síntese destas pesquisas. O **Índice de Confiança Empresarial (ICE)** agrega os dados das sondagens da Indústria de Transformação, Serviços, Comércio e Construção. O **Índice de Confiança do Consumidor (ICC)**, mede o otimismo ou pessimismo dos consumidores em relação à economia e às suas próprias condições financeiras. O **Índice de Confiança das MPE (IC – MPE)** é a **agregação dos índices de confiança dos três setores pesquisados (Comércio – ICOM, Serviços – ICS e Indústria de Transformação – ICI)** para as MPE.

Análise do CAGED

O CAGED (Cadastro Geral de Empregados e Desempregados) fornece dados vitais sobre o emprego formal no Brasil, refletindo as contratações e demissões ao longo do tempo, aqui consideramos o **saldo de empregos.**

Taxa de desocupação (desemprego)

Esta taxa, que é divulgada pelo IBGE com base na PNAD Contínua como taxa de desocupação (desemprego), é a **porcentagem de pessoas na força de trabalho que estão desempregadas, ou seja, pessoas que têm idade para trabalhar (14 anos ou mais) e que estão disponíveis e procurando trabalho.** Os dados aqui utilizados são disponibilizados mensalmente pelo IBGE considerando os trimestres móveis do mês de referência.

Inflação

Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo (IPCA) e o **Índice Nacional de Preços ao Consumidor (INPC)** são **índices que medem a inflação.** A diferença entre IPCA e INPC está no seu público-alvo (IPCA: 1 a 40 salários-mínimos; INPC: 1 a 5 salários-mínimos), na composição da cesta de produtos/serviços e no peso de cada item na formação do orçamento familiar. O **IGP-M (Índice Geral de Preços do Mercado)** é **utilizado como referência para reajustes de contratos, como aluguéis e tarifas públicas.**

Taxa de juros

A **taxa Selic** meta é definida no Comitê de Política Monetária (COPOM) do Banco Central e **representa a taxa básica de juros da economia brasileira**, norteador as demais taxas no mercado. Para se atingir o valor da meta, o Banco Central realiza operações compromissadas diárias com títulos públicos a fim de que a taxa efetiva da Selic (isto é, a média das taxas negociadas nessas operações) atinja o valor estabelecido como meta.

Balança Comercial

A balança comercial é a **diferença entre o valor das exportações e importações de um país durante um determinado período**. Um saldo positivo (superávit) ocorre quando as exportações excedem as importações, enquanto um saldo negativo (déficit) acontece quando as importações superam as exportações. O acompanhamento do saldo da balança comercial permite avaliar a performance do comércio exterior e suas flutuações, essenciais para entender a saúde econômica do país.

PIB

O Produto Interno Bruto (PIB) representa **um indicador de fluxo de novos bens e serviços finais produzidos durante um período**.

The logo for SEBRAE, featuring the word "SEBRAE" in a bold, italicized, white sans-serif font. Above and below the text are two sets of three horizontal white bars, stacked vertically. The background is a solid orange color with abstract geometric shapes in dark blue and yellow in the corners and bottom right.

SEBRAE